

Roriz processa quem forneceu informações

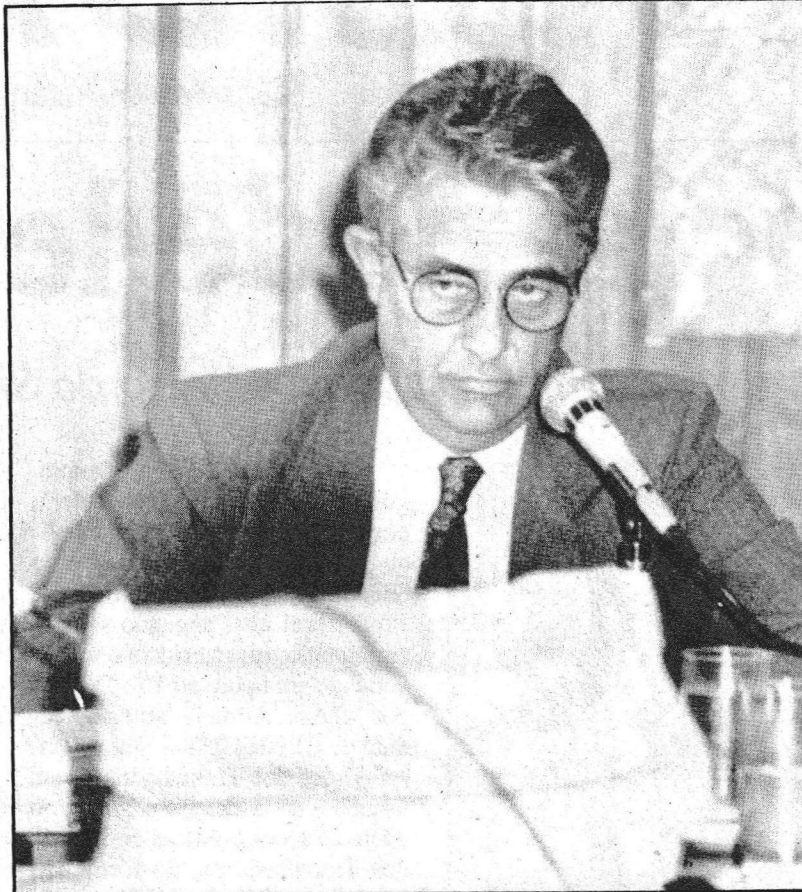
O governador Joaquim Roriz vai entrar com uma representação na Procuradoria Geral da República com o objetivo de processar parlamentares que passaram informações equivocadas sobre suas contas bancárias para os jornais. O governador não adiantou, contudo, como será a representação, nem quais os parlamentares que serão processados. Segundo Roriz, "os adversários de Brasília, no intuito de agredir a capital, atingiram quem a dirige". "Isto me angustia profundamente, mas estou determinado e posso garantir que não vou envergonhar uma criança, um cidadão ou um idoso desta cidade", enfatizou.

O governador elogiou a decisão da CPI do Orçamento de não convocar os governadores citados por José Carlos Alves dos Santos.

Fazendo referência ao seu caso, Roriz disse que não poderia mesmo ser convocado a depor porque não tem qualquer ligação com os fatos que estão sendo investigados.

Apesar de afirmar não ter envolvimento com o caso, Joaquim Roriz resolveu tornar público toda a sua movimentação bancária. "Quero que meus bens sejam examinados pela Justiça e pela Receita Federal", reivindica. Segundo ele, seus adversários estão interessados na campanha sucessória. "Eles se preocupam apenas com a futura eleição e eu com a futura geração", afirmando ainda que o que foi divulgado sobre suas contas bancárias está errado. "Não se trata de estoque de moeda, mas de movimentação bancária, dinheiro que entra e sai", concluiu.

Arquivo



Roriz está irritado com as informações "inverídicas" da CPI

BALANÇO 1989 a 92

Descrição	Progresso	BMC	Unibanco	Soma
Depósitos em cheques	1.918.633,60	234.877,37	624.652,21	2.778.163,18
Depósitos em moeda	1.331.688,82	52.828,59	673.891,40	2.058.408,81
Empréstimos bancários	840.278,00	0.00	0.00	840.278,00
Outros créditos	75.661,00	0.00	0.00	75.661,00
Totais	4.166.261,42	287.705,96	1.298.543,61	5.752.510,99
(-) Empréstimos bancários	-	-	-	840.278,00
Soma	-	-	-	4.912.232,99

Nota: Valores expressos em dólar americano.